



## CERATITE HERPÉTICA RESULTANDO EM CÓRNEA COM LESÕES DENDRÍTICAS: RELATO DE CASO E REVISÃO DE LITERATURA

VINÍCIUS DORNELAS MIZIARA JORGE; HIGOR GLAYCON RODRIGUES OLIVEIRA;  
NELSON LUÍS DE MARIA MOREIRA

**Introdução:** O Herpes Simplex Vírus (HSV-1) é um importante agente etiológico das doenças externas oculares, como a ceratite herpética. A transmissão desse vírus ocorre por perdigotos contaminados de um hospedeiro para outro, atravessando microfissuras existentes na mucosa oral. Quando afeta a camada epitelial anterior do globo ocular com lesões dendríticas, há prejuízo da visão. Embora a patologia seja tratável, sua evolução pode resultar em perda permanente da visão, cabendo ao médico generalista reconhecer a patologia, agir com acurácia e buscar o tratamento mais adequado. **Objetivo:** Considerando que a infecção por herpes é uma das principais causas de cegueira corneana no mundo e que seu diagnóstico é frequentemente confundido com ceratite por trauma, lente de contato e actínica, o intuito é discutir a clínica dessa enfermidade. É fundamental que o profissional questione a possibilidade etiológica e saiba diagnosticar corretamente o paciente, procurando lesões típicas da ceratite herpética (em forma de árvore), sinais flogísticos e realizando sorologia. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, com 18 anos percebe turvação da visão e evolui com haize (opacidade da córnea) e diagnóstico inconclusivo, aos 23 anos, refere turvação da visão, algia e hiperemia no olho esquerdo, além de cefaléia. Na biomicroscopia, realizada com fluoresceína, foi detectada uma lesão fina e pontada na região da córnea, com suspeita de ceratite por HSV-1. Para confirmar, realizou-se testes rápidos para Herpes Simplex e Herpes Zoster, ambos com resultados positivos. Receitou-se aciclovir tópico no olho acometido e aciclovir oral por 5 vezes ao dia, durante 21 dias, resultando na remissão dos sintomas relatados pelo paciente em 5 dias. **Conclusão:** A ceratite herpética é uma condição bastante comum na prática médica, sendo importante realçar seu estudo no ciclo básico por meio de debates como este. O tratamento não deve ser retardado e confundido, pois uma vez aberto o quadro de ulceração, suas consequências são irreversíveis. Assim, a descrição do caso possibilita o esclarecimento clínico da enfermidade, oferecendo suporte aos profissionais da saúde para o diagnóstico e tratamento adequado da infecção, a fim de evitar a progressão da doença e melhorar a vida dos pacientes.

Palavras-chave: **AMAUROSE; HSV-1; ÚLCERA DE CÓRNEA; EDEMA DE CÓRNEA; INFECÇÃO OCULAR VIRAL**